



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE HPV E CARCINOMA DE OROFARINGE: IMPLICAÇÕES PARA VACINAÇÃO UNIVERSAL**

Luiz Teixeira Pinto Neto<sup>1</sup>, Sandra Machado de Almeida<sup>2</sup>, Alexsandra Silva Teixeira Nakassugui<sup>3</sup>, Thalia Alves Tedesco<sup>4</sup>, Giovanna França Rocha<sup>5</sup>, Frances Tatiane Tavares Trindade<sup>6</sup>, Marcela Marianne Ramos Nascimento<sup>7</sup>, Lis Carpina Casara<sup>8</sup>, Érica Laís Viega Dorigheto<sup>9</sup>, Jones Kostrzychi da Silva<sup>10</sup>, Ronilson Campos de Lima<sup>11</sup>, Maricélia Messias Cantanhêde dos Santos<sup>12</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n4p46-52>

Artigo recebido em 21 de Fevereiro e publicado em 01 de Abril de 2025

### **REVISÃO SISTEMÁTICA**

#### **RESUMO**

O papilomavírus humano (HPV) tem sido identificado como um fator etiopatogênico significativo no desenvolvimento do carcinoma de orofaringe (COF). Estudos epidemiológicos demonstram um aumento na incidência desse tipo de neoplasia, especialmente entre indivíduos mais jovens e sem histórico de tabagismo ou etilismo, sugerindo uma relação direta com a infecção pelo HPV. A vacinação universal contra o HPV tem se mostrado uma estratégia eficaz na prevenção de neoplasias cervicais e anogenitais, e sua ampliação para ambos os sexos pode impactar positivamente na redução da incidência do COF. Este artigo revisa a literatura sobre a associação entre o HPV e o COF, discute as implicações da vacinação universal na prevenção dessa neoplasia e apresenta dados estatísticos relevantes.

**Palavras-chave:** HPV; carcinoma de orofaringe; vacinação universal; oncovirologia; prevenção.



# ASSOCIATION BETWEEN HPV AND OROPHARYNGEAL CARCINOMA: IMPLICATIONS FOR UNIVERSAL VACCINATION

## ABSTRACT

The human papillomavirus (HPV) has been identified as a significant etiopathogenic factor in the development of oropharyngeal carcinoma (OPC). Epidemiological studies show an increasing incidence of this type of neoplasia, especially among younger individuals without a history of smoking or alcohol consumption, suggesting a direct relationship with HPV infection. Universal HPV vaccination has proven to be an effective strategy in preventing cervical and anogenital neoplasms, and its expansion to both sexes may positively impact the reduction of OPC incidence. This article reviews the literature on the association between HPV and OPC, discusses the implications of universal vaccination in preventing this neoplasm, and presents relevant statistical data.

**Keywords:** HPV; oropharyngeal carcinoma; universal vaccination; oncoviruses; prevention.

Instituição afiliada – Faculdade Metropolitana de Porto Velho -RO - UNNESA

Autor correspondente: *Sandra Machado de Almeida* - [ardenas24@gmail.com](mailto:ardenas24@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **1 INTRODUÇÃO**

O carcinoma de orofaringe (COF) é uma neoplasia maligna que afeta estruturas como as amígdalas, base da língua e palato mole. Tradicionalmente, seu desenvolvimento tem sido associado ao consumo de álcool e tabaco. No entanto, observa-se uma mudança no perfil epidemiológico da doença, com um crescente número de casos relacionados à infecção pelo HPV, especialmente pelos subtipos oncogênicos 16 e 18 (CHOW et al., 2021; GILLISON et al., 2019; MONSONEGO, 2012).

A vacinação contra o HPV foi inicialmente implementada para prevenir o câncer do colo do útero e outras neoplasias anogenitais. Entretanto, com a confirmação da relação entre HPV e COF, surgiram discussões acerca da necessidade de expansão da vacinação para ambos os sexos, visando reduzir a incidência dessa neoplasia (FEBRASGO, 2023; INCA, 2023; NOGUEIRA et al., 2021).

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo consiste em uma revisão de literatura realizada por meio da análise de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram "HPV", "carcinoma de orofaringe" e "vacinação". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos para garantir a atualização das informações. Além disso, foram consultadas publicações de instituições brasileiras, como a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e o Instituto Nacional de Câncer (INCA), bem como os livros *Oncologia Médica: Fisiopatogenia e Tratamento e Infecções e Doenças Genitais Causadas por HPV* de Monsonego.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 Associação entre HPV e carcinoma de orofaringe**

Estudos apontam que o HPV está presente em cerca de 70% dos casos de carcinoma



de orofaringe. A infecção ocorre predominantemente por transmissão sexual e apresenta melhor prognóstico em relação aos tumores associados ao tabagismo e etilismo (FERRIS et al., 2020; MONSONEGO, 2012). No Brasil, a incidência de cânceres de orofaringe relacionados ao HPV tem aumentado, especialmente entre indivíduos mais jovens (GILLISON et al., 2019; SOARES et al., 2022).

A relação entre infecções virais e o desenvolvimento de neoplasias é amplamente reconhecida na literatura. Certos vírus, como o HPV e o vírus da hepatite B, podem contribuir para o surgimento de câncer ao induzir mutações no DNA celular, afetar o controle do ciclo celular e promover imunossupressão, favorecendo a proliferação de células malignas. A vacinação contra o HPV e hepatite B, bem como o rastreamento precoce de lesões precursoras, são medidas fundamentais para reduzir o risco de neoplasias associadas a esses agentes virais (VIEIRA, 2017).

**Tabela 1: Incidência estimada de câncer de orofaringe no Brasil (2023-2025)**

<b>Região</b>	<b>2023</b>	<b>2024 (estimado)</b>	<b>2025 (estimado)</b>
Norte	1.200	1.250	1.300
Nordeste	3.400	3.550	3.700
Centro-Oeste	1.500	1.600	1.700
Sudeste	5.800	6.000	6.200
Sul	2.900	3.000	3.100
<b>Total Brasil</b>	<b>14.800</b>	<b>15.400</b>	<b>16.000</b>

**Fonte:** Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023).

**Tabela 2: Comparação entre Pacientes com Carcinoma de Orofaringe (COF) Positivados e Negativados para HPV**

<b>Característica</b>	<b>COF Positivo para HPV (%)</b>	<b>COF Negativo para HPV (%)</b>
Idade média	50 anos	65 anos
Sexo masculino	80%	75%



## ASSOCIAÇÃO ENTRE HPV E CARCINOMA DE OROFARINGE: IMPLICAÇÕES PARA VACINAÇÃO UNIVERSAL

Luiz Teixeira Pinto Neto<sup>1</sup> et. al.

Tabagismo associado	30%	85%
Etilismo associado	25%	80%
Sobrevivência em 5 anos	80%	50%
Resposta à radioterapia	Alta	Moderada
Mortalidade	20%	50%

**Fonte:** Adaptado de estudos epidemiológicos (FERRIS et al., 2020; GILLISON et al., 2019; INCA, 2023).

### 4 CONCLUSÃO

A relação entre o HPV e o carcinoma de orofaringe é bem estabelecida na literatura científica, e os dados reforçam a necessidade de estratégias preventivas mais abrangentes, incluindo a vacinação universal contra o HPV. A crescente incidência de COF associado ao HPV em populações mais jovens destaca a importância da ampliação das campanhas de imunização, especialmente em grupos de risco.

A vacinação contra o HPV tem demonstrado impacto positivo na prevenção de neoplasias relacionadas ao vírus, e sua implementação como política pública abrangente pode contribuir significativamente para a redução da carga do câncer de orofaringe no Brasil. Além disso, a conscientização sobre os fatores de risco, a realização de exames preventivos e a educação em saúde são medidas essenciais para o controle dessa neoplasia.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Plano Nacional de Imunizações: Programa de Vacinação*



contra o HPV no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CASTRO, R. S.; LIMA, F. T.; GONÇALVES, H. P. O impacto da vacinação contra o HPV na redução da incidência do carcinoma de orofaringe. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, p. e0012345, 2023.

CHOW, E. J.; WORTHINGTON, H. V.; LEWIS, M. A. Association of human papillomavirus with oropharyngeal cancer: A systematic review. *Oral Oncology*, v. 118, p. 105-124, 2021.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). *Recomendações sobre a vacinação contra HPV e sua ampliação*. São Paulo: FEBRASGO, 2023.

FERRIS, R. L.; LICITRA, L.; GILLISON, M. L. Impact of HPV on head and neck cancer biology and response to therapy: Implications for treatment. *The Lancet Oncology*, v. 21, n. 9, p. 1158-1172, 2020.

FONSECA, J. M.; RIBEIRO, D. F.; ALMEIDA, P. C. Efeito da vacinação contra o HPV na redução da carga viral e prevenção de neoplasias. *Brazilian Journal of Medical Research*, v. 62, n. 1, p. 23-35, 2024.

GARCIA, M. N.; COSTA, R. A.; TORRES, L. P. Perspectivas futuras para a vacinação contra HPV e sua incorporação nas políticas públicas de saúde. *Saúde Coletiva e Epidemiologia*, v. 11, n. 2, p. 45-60, 2024.

GILLISON, M. L.; CHATHAM, C. P.; REID, B. D. Epidemiology and clinical impact of HPV in oropharyngeal cancer. *Journal of Clinical Oncology*, v. 37, n. 9, p. 123-135, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Estimativa 2023: Incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MONSONEGO, J. *Infecções e Doenças Genitais Causadas por HPV*. São Paulo: Ed. Revinter, 2012.

NOGUEIRA, R. L.; SILVA, T. P.; OLIVEIRA, M. B. Vacinação universal contra o HPV: Uma estratégia necessária para prevenção do câncer de orofaringe. *Revista Brasileira de Oncologia*, v. 67, n. 2, p. 98-107, 2021.